



Ata da Assembleia Geral Extraordinária da ASCAPES

A Assembleia Geral Extraordinária da ASCAPES ocorreu na segunda-feira, dia 11 de setembro de 2023 às 14h e 30min, localizado no Auditório Anísio Teixeira no 1º subsolo do prédio da CAPES. Estavam presentes na assembleia membros atuais da Diretoria Executiva da ASCAPES, a saber: o Presidente Luito Lobato Laurindo e o Vice-Presidente Renato Carvalheira do Nascimento. Também estavam presentes membros do Conselho Deliberativo e Fiscal da ASCAPES, os associados que assinaram a lista de presença em anexo e os associados que participaram de forma remota, pela plataforma Google Meet.

A assembleia foi aberta pontualmente e logo após se fez uma primeira chamada às 14h e 40min. No início foram 14 presentes e 13 on-line, totalizando 27 associados. O número presente atingiu o quórum mínimo de associados, segundo o Estatuto da ASCAPES que determina em seu art. 25º, incisos II e IV, parágrafo único: “Para as deliberações a que se referem os incisos II e IV, é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo deliberar em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes”.

A pauta apresentada para a assembleia, divulgada anteriormente entre os associados, foi a seguinte:

- Leitura dos pareceres do Conselho Deliberativo;
- Apreciação e votação das contas de 2018 a 2022 da ASCAPES e julgamento das contas de 2018 a 2022;
- Leitura e homologação da ata da Assembleia Virtual Extraordinária de Apuração dos Votos da Eleição, realizada em 02/07/2021;
- Leitura e homologação da ata da 1º Assembleia Virtual Ordinária, realizada em 17/02/2023;
- Outros avisos da Diretoria da ASCAPES.

O Presidente da ASCAPES, Luito Lobato abriu a sessão, e logo em seguida passou a palavra ao Presidente do Conselho Deliberativo da ASCAPES, Sr. Luiz Alberto Rocha de Lira, quando explicou sobre a necessidade da assembleia, introduzindo os pontos a serem tratados e sua ordem, lendo a pauta, agradecendo a atuação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, cujos trabalhos têm sido fundamentais para que o desenvolvimento dos expedientes da Associação corra de forma fluida e transparente.



ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (ASCAPES)

O Presidente do Conselho Deliberativo passou, então, a palavra para a Presidenta do Conselho Fiscal, Sra. Soraia de Queiroz Costa, para dar início à sessão.

Observou o atraso do antigo Conselho Deliberativo na análise das contas em função da pandemia, já que as análises eram feitas presencialmente na ASCAPES com a leitura dos relatórios contábeis. Soraia apresentou então as contas da gestão anterior 2018-2021. Leu o Parecer 01/2023 de 17 de agosto de 2023, disponível no site da ASCAPES, que lista uma série de pontos levantados em relação à prestação de contas no período.

Pedro Arcanjo Matos, que foi o antigo Presidente da ASCAPES no período, respondeu que são antigas questões e nem sempre se lembrava, que foram tempos difíceis em função da pandemia e da troca de contador da ASCAPES que atrapalharam a gestão enormemente, inclusive sobre as operações bancárias que causou atrasos no pagamento das contas. O antigo contador também já não ajudava com atrasos na organização das contas e relatórios contábeis. Ao fim se dispôs a pagar a coroa de flores, e um pacote de fraldas ou qualquer outro valor que os associados considerassem como justo.

Alguns associados, como Angela Santana e Delzuita Lima observaram a necessidade de a Associação ter um conjunto de regras para dizer o que pode e o que não pode ser gasto por parte da nova gestão que assumir a ASCAPES, como da impossibilidade da compra de coroa de flores e de um pacote de fraldas, por exemplo.

Delzuita Lima, que é membro do Conselho Deliberativo, também acrescentou a necessidade de reformulação do Estatuto da ASCAPES para sua atualização, como por exemplo incluir os terceirizados como associados e outras questões importantes. Soraia complementou que até a reunião híbrida que ocorria no momento da assembleia não tinha previsão no Estatuto pelo simples fato que na época em que foi feito não havia como fazer isso.

O Presidente atual da ASCAPES também se pronunciou relativo ao período pós julho de 2021 quando uma nova gestão assumiu. Colocou que todo início de gestão é difícil e foi o que ocorreu até se acostumar com as tarefas da Associação, foi preciso arrumar a casa e trocar não só o escritório de contabilidade que já não mais atendia as necessidades da Associação, como também a troca do escritório de advocacia. Também era ainda período de pandemia, atrapalhando as operações bancárias e com isso atrasando o pagamento de algumas contas, o que hoje já foi solucionado.

O Vice-Presidente da ASCAPES, Renato Carvalheira, observou o caráter honesto e bem intencionado da antiga gestão, na qual atuou como membro do conselho deliberativo, que os desacertos na prestação de contas não tiveram má intenção de nenhum dos membros da gestão anterior. Também acrescentou que o mesmo se refere à atual gestão, de que não há má fé e o intuito é sempre de melhorar com todos os problemas que significam gerir uma Associação.



ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (ASCAPES)

Foi colocado para votação e por unanimidade a assembleia escolheu por não ressarcimento de qualquer valor da antiga gestão da ASCAPES.

Depois a Presidente do Conselho Deliberativo leu o Parecer 02/2023 do Conselho Deliberativo sobre a análise de prestação de contas relativo ao ano de 2022. Desta vez uma prestação de contas apenas da atual gestão, indicando com isso a atualização destas análises. Nela constam questionamentos mais detalhados e outros mais abrangentes. O período a ser avaliado pela assembleia seria o período de julho de 2021 a dezembro de 2022. Neste período houve uma queda de 300 mil para menos de 200 mil nas aplicações e investimentos que a ASCAPES tem junto ao Banco do Brasil.

As questões de falta de informações, de uma nota fiscal ou outra incongruência de menor valor ou importância o Presidente da ASCAPES Lobato respondeu que iria elaborar um ofício com a justificativa ou o próprio documento faltante em próximo ofício. Salientou que boa parte das respostas estão em ofício, nº 04/2023 e 05/2023, já enviados para o Conselho. Sobre os temas mais abrangentes como o controle de entrega dos brindes de Natal e outras festividades, informou que atualmente segue as orientações do Conselho Deliberativo com um controle maior sobre quem recebeu e qual tipo de brinde recebeu. Em relação às aplicações e investimentos da ASCAPES terem diminuído bastante, Lobato esclareceu que na antiga gestão houve um bom tempo de pandemia em que não foram gastos recursos, nem comprado brindes, pois tudo parou, não era possível nem entregar os brindes devido à COVID-19. Isso aumentou o caixa da ASCAPES e com a nova gestão logo em 2021 quando se foi ao mercado comprar os brindes de Natal já era tarde e ficaram muito caros em relação a outros anos que se comprou com antecedência. Fora o preço dos alimentos e de uma inflação generalizada que aumentou muito nos últimos anos. Ademais, houve um interesse da atual gestão em dar bons brindes, principalmente de Natal, devido à própria pandemia que trouxe um grande desalento para os associados, com quadros de depressão e muita tristeza. Outro ponto relevante se deve à mudança do escritório de advocacia, justificada pelo fato do antigo escritório não ter um serviço de atendimento pessoal, era mais caro e informava à Associação sobre o andamento das ações judiciais de interesse dos associados.

A associada Angela Santana comentou sobre a importância de se realizar uma assembleia que tratasse somente do Estatuto e de uma apresentação do responsável pelo novo escritório de advocacia para uma prestação de contas do serviço prestado, além do questionamento sobre a vantagem de se ter um contrato para pagamento mensal com assessoria jurídica.

O Vice-Presidente da ASCAPES afirmou que também as dúvidas, faltas de documentos e até valores que a associação havia recebido e não estavam devidamente identificados estavam sendo respondidos e que sempre a atual gestão se pautou pela transparência e honestidade em seus atos, que o caixa da associação iria se fortalecer com o pequeno reajuste nas mensalidades relativas ao 1% de cobrança que havia aumentado em função dos 9% de reajuste no salário do servidor dado pelo atual governo. Outras medidas também estavam



**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (ASCAPES)**

sendo tomadas como a própria diminuição do valor dos brindes, o item que representa o maior gasto da ASCAPES, o pagamento das contas em dia que não gera gastos e outras medidas como não ter mais gastos de transporte dos dirigentes da Associação, sendo por conta própria

O parecer foi colocado para votação com 10 votos sim e 4 abstenções, sendo a maioria simples do quórum presente. O Parecer também foi aprovado e as contas do período de 2018 a 2022 foram aprovadas, com as ressalvas de respostas para cada item levantado na análise do Conselho Deliberativo.

Como encaminhamentos foram tomadas decisões de montar um grupo de trabalho sobre a elaboração de um novo Estatuto da Associação, marcar uma nova assembleia para a discussão do Estatuto e antes uma assembleia para discutir a necessidade do escritório de advocacia que também é um gasto expressivo e as regras para os gastos da ASCAPES, a fim de planejar os gastos em função da arrecadação.

Foi aberto um espaço para discussão e eventuais dúvidas dos associados, logo após esse espaço, a assembleia foi finalizada.

Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária do dia 11.09.2023.

Luito Lobato Laurindo
Presidente da ASCAPES

Renato Carvalheira do Nascimento
Vice- Presidente da ASCAPES